



MICROORGANISMOS PRESENTES EM NOSSO COTIDIANO: AULA DE CIÊNCIAS PARA COMPREENDÊ-LOS

Camila Boszko ¹

Roque Ismael da Costa Güllich ²

Tatiana Roberta Fröhlich Venzke ³

No presente trabalho apresentamos um relato de atividades desenvolvidas em sala de aula, no sexto ano do ensino fundamental da rede pública estadual em Cerro Largo – RS, envolvendo o estudo dos microrganismos. Conhecedores do conteúdo desenvolvido em sala de aula, pensamos em um experimento que pudesse associar a prática a esse conteúdo. O primeiro passo da aula prática experimental deu-se com uma análise prévia dos conhecimentos dos alunos, feita de forma verbal, momento em que foi possível constatar que existiam muitas dúvidas quanto ao tema. Baseados nessa análise, definimos usar a experimentação buscando promover a aprendizagem através da significação dos conceitos. Nesse intuito, desenvolvemos o experimento: “Cultivando bactérias”. Iniciamos o experimento fazendo o meio de cultura com materiais alternativos. Dissolvemos um caldo de carne em uma gelatina incolor. Após, despejamos os materiais nas placas de petri e os colocamos na geladeira para a obtenção da consistência necessária. Dando sequência a aula, fizemos a coleta dos microrganismos passando cotonetes em diferentes locais (trinco da porta, caderno, mãos, entre outros) e, depois, semeando nos meios de cultura. Lacramos, então, as placas de petri e as deixamos em um local no laboratório expostas à temperatura ambiente e em um lugar de fácil visualização, para que os alunos pudessem acompanhar os materiais diariamente durante duas semanas. Passado esse período, as placas ficaram repletas de microrganismos. O próximo passo foi a realização de uma aula expositiva, em que explanamos e dialogamos mais sobre os microrganismos, através de uma apresentação de slides e de um vídeo. Buscamos, também, abordar a importância de mantermos uma higiene pessoal adequada, aliando-a com o tema da aula. Acreditamos que o desenvolvimento de aulas com didáticas alternativas contribui para o aprendizado do aluno, uma vez que este sai da rotina tradicional para inovação. Isso fica evidente ao indagarmos os mesmos sobre as atividades

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo –RS. Bolsista do Subprojeto PIBIDCiências /CAPES/UFFS. camila.boszko@hotmail.com

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus* Cerro Largo-RS, roquegulich@uffs.edu.br

³ Professora estadual da rede básica de ensino. Supervisora do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS. tatifrohlich@yahoo.com.br

realizadas e evidenciarmos que eles conseguiram assimilar o conteúdo desenvolvido, como pode ser observado na passagem: “ficou mais fácil de entender o que lemos nos livros” (ALUNO 1, 2013). Constatamos ainda que o uso de ferramentas concretas, aliadas à metodologia de ensino, faz com que os alunos se tornem protagonistas no processo de aprendizagem, aumentando seu interesse pela disciplina, o diálogo e com isso a interação que promove a aprendizagem.

Palavras-chave: aula prática experimental; didáticas alternativas; ensino de microbiologia.